

Como a Neuropsicomotricidade e o Trabalho de Desenvolvimento Psicomotor são importantes na Educação Inclusiva

Professora Regiane Cristina Lagemann, Pedagoga, especialista em Educação Especial, Psicomotricidade, Arte e Educação, EJA.

Siga nossas Redes Sociais





- A neuropsicomotricidade é de grande importância no contexto escolar, pois tem uma relação íntima entre o desenvolvimento psicomotor e as aquisições básicas para os aprendizados escolares possibilitando que a criança compreenda seu corpo e as maneiras de se expressar por meio dele, localizando-se no tempo e no espaço.



A neuropsicomotricidade no espaço escolar pode contribuir e muito na aprendizagem das crianças da educação especial. Essa ciência é muito abrangente e tem relações que podem integrar as pessoas, especificamente, as crianças com deficiência, e auxiliar no desenvolvimento como um todo.



O que são distúrbios psicomotores?

Os distúrbios **psicomotores** se caracterizam como uma das causas de dificuldades de aprendizagem, na medida em que crianças com **instabilidade;** **inibição;** **Imperícia;** **debilidade;**



“ Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças”

“Na escola inclusiva professores e alunos aprendem uma lição que a vida dificilmente ensina: respeitar as diferenças. Esse é o primeiro passo para construir uma sociedade mais justa.”

Maria Teresa Mantoan

Psicomotricidade e as necessidades educativas especiais

- Psicomotricidade abrange não só o aspecto motor, como também, o instintivo-emocional; imagem corporal; de linguagem; aspectos perceptivos – diagnósticos e motores. **Considerando a necessidade de melhor compreender o desenvolvimento motor e a contribuição da psicomotricidade para o campo escolar.**

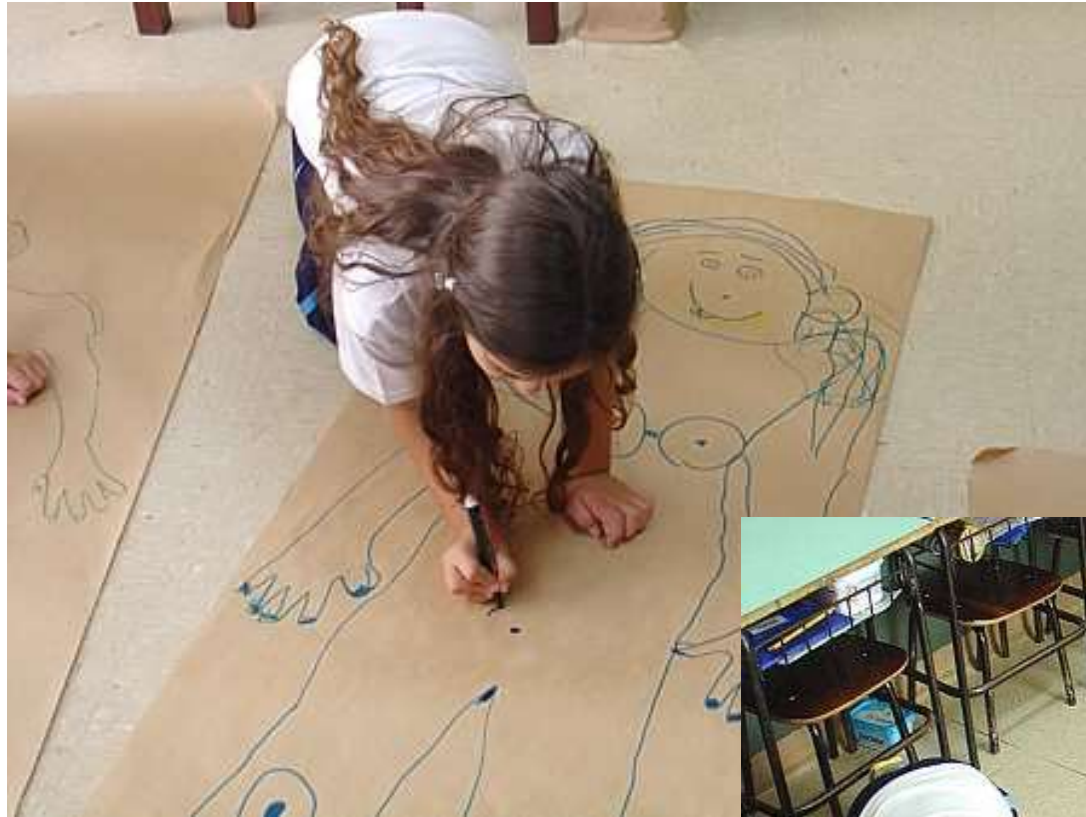




Quanto mais dinâmicas forem as experiências da criança incluída, a partir de sua liberdade de sentir e agir através de brincadeiras e jogos, maiores serão as possibilidades de enriquecimento psicomotor. O desenvolvimento motor da criança com necessidades especiais obedece à mesma sequência evolutiva das fases de desenvolvimento da criança normal, porém de forma mais lenta (CONCEIÇÃO, 1984; p. 24).



O desenvolvimento psicomotor abrange o desenvolvimento funcional de todo o corpo e suas partes. Geralmente este desenvolvimento está dividido em vários fatores psicomotores.



- Levitt (1997, p. 18) afirma que “[...] mesmo quando uma criança apresenta alguma limitação, alguma habilidade lhe resta”.



Diagnóstico precoce...

- Muito repetida por aí, a frase “cada criança tem seu ritmo” é verdade, mas não pode ser aplicada, indistintamente, a todas as situações que envolvem o desenvolvimento infantil. **Atraso em ações como sentar, andar, falar, ler, interagir** podem ser indicativo de problemas que pedem intervenção precoce para não afetar a vida da criança no futuro





No caso de crianças da educação especial, é necessário que essa estimulação seja feita e acompanhada por especialistas, a fim de detectar e prevenir atrasos - e é disso que se trata a intervenção precoce "ela é fundamental para o sucesso na comunicação, socialização, coordenação motora e outros aspectos do crescimento dessas crianças".

Importância da intervenção precoce...

“Quanto antes a gente intervém, mais novo e maleável é o cérebro da criança”... Danielle Christofolli

“Isso tem a ver com a plasticidade do sistema nervoso central ao longo da primeira infância”, explica a neuropediatra da APAE.

“O desenvolvimento cerebral é muito grande nos primeiros dois anos de vida. Se você perde essa janela de oportunidade para estimular a criança, fica mais difícil depois”, pontua a neuropediatra Mara Lúcia Schmitz Santos.

Equipe multidisciplinar...

- A intervenção precoce pressupõe um atendimento multidisciplinar, ou seja, que inclui profissionais de várias áreas: fisioterapeutas, psicólogos, médicos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, **psicomotricistas**... O ideal é que esse atendimento seja feito em conjunto, de modo que todos os especialistas se comuniquem e atendam da melhor forma as crianças com necessidades especiais. "Apenas um profissional não consegue atingir todas as esferas de tratamento de que essas crianças necessitam. Um paciente com atraso motor e de fala, por exemplo, precisa de um fisioterapeuta, do **psicomotricista** e de um fonoaudiólogo", esclarece Danielle Christoffoli.

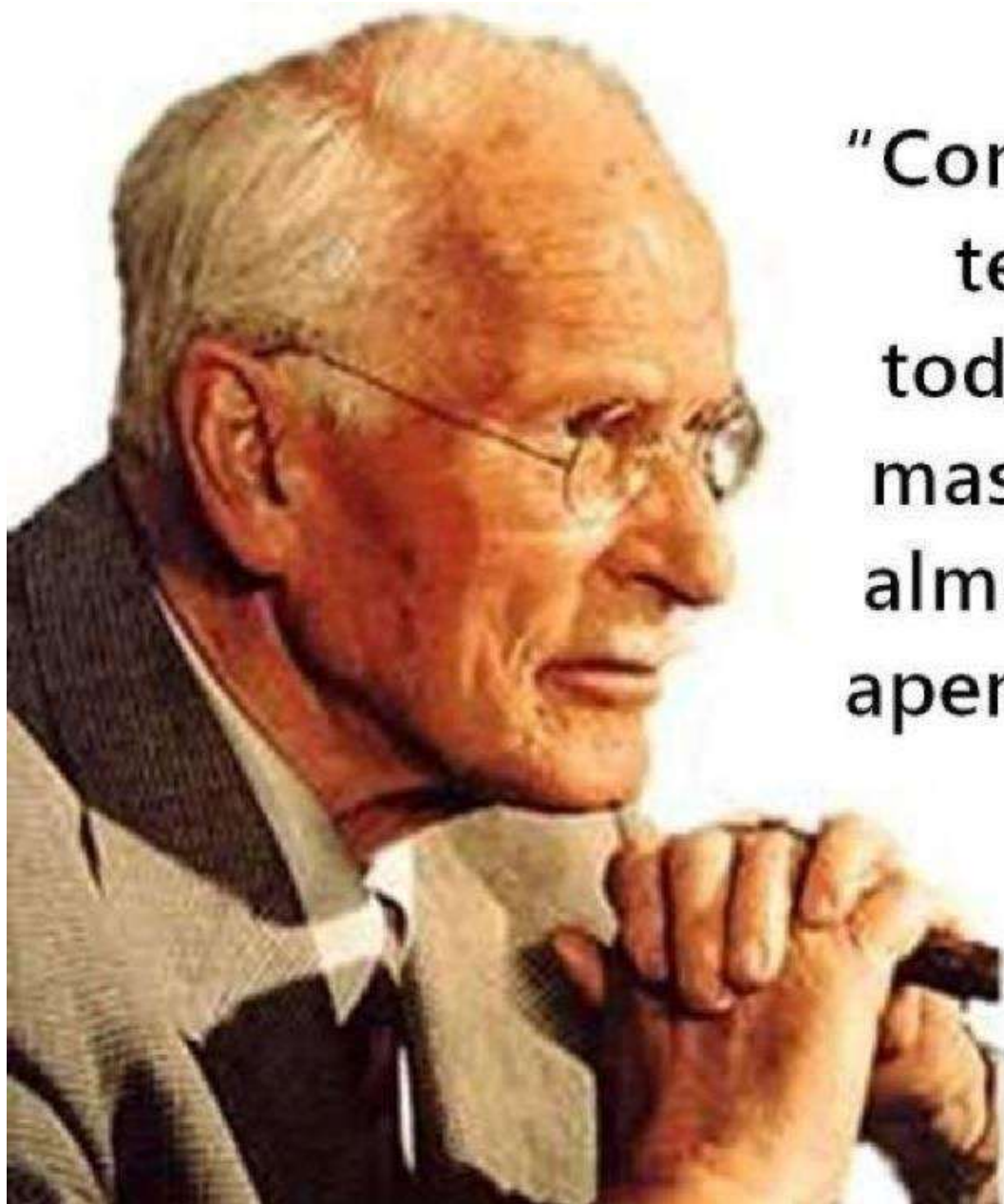




Não podemos falar da Neuropsicomotricidade na Educação Inclusiva sem conhecer os tipos de deficiência. É preciso saber que tipo de deficiência a criança tem para poder planejar, organizar e selecionar atividades que contribuirão para seu desenvolvimento integral.

IMPORTANTE...

- Para crianças com dificuldade motora o trabalho psicomotor deve acontecer de acordo com o diagnóstico individual e atender a especificidade do caso para possibilitar o melhor desenvolvimento possível.
- Pois, o desenvolvimento psicomotor estimula o desenvolvimento global tendo em vista que pode funcionar como ferramenta psicopedagógica, pois possibilita à criança utilizar-se do seu corpo para explorar, manipular, sentir, perceber, criar, brincar, relacionar, imaginar, planejar e pensar, tornando-se um facilitador e motivador para aprender.



“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana.”

Carl G. Jung

Muito obrigada!!!

Todas as pessoas grandes
foram um dia crianças –
mas poucas se lembram disso.

O Pequeno Príncipe

